

Relatório Final
Dia Nacional do Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo 2024
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Exibição do filme 'Servidão' e bate-papo com o diretor e roteirista do filme, Renato Barbieri

1. Contextualização

Em alusão ao Dia Nacional do Combate ao Trabalho Análogo ao Escravo 2024, a Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Análogo ao Escravo (COMTRAE/SP), vinculada à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), promoveu 28 de janeiro de 2024 um evento com o objetivo de estimular a reflexão acerca da temática e chamar atenção para a necessidade de construção de políticas para prevenção e enfrentamento ao Trabalho Análogo ao Escravo, especialmente no contexto da cidade de São Paulo.

Nesta ação para marcar a data do Dia Nacional do Combate ao Trabalho Escravo, no dia 28 de janeiro de 2024, a COMTRAE/SP realizou uma sessão de cinema com o filme “Servidão”, dirigido por Renato Barbieri. O filme tematiza o trabalho escravo no Brasil e foi lançado na semana do Combate ao Trabalho Escravo para marcar essa data. Após a exibição, houve um debate contando com a presença do diretor.

2. Divulgação

Artes divulgadas nas redes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (Instagram @direitoshumanosp).



Imagem 1



Cine-debate

com exibição do documentário **'Servidão'**
do diretor **Renato Barbieri**

**Tema: Dia Nacional do Combate
ao Trabalho Escravo**

Domingo (28/01)
18h40 - sessão + bate papo
com o diretor (20 minutos)
Espaço Itaú Frei Caneca.
Sala 3 : 167 lugares



Imagem 2

**Bate-papo com Renato Barbieri, diretor
e roteirista dos filmes Servidão e Pureza**

Sinopse

Documentário sobre o **trabalho escravo contemporâneo** com foco na Amazônia brasileira. Foram ouvidos trabalhadores rurais que foram escravizados em frentes de desmatamento no Norte do Brasil e abolicionistas de diferentes vertentes. Embora as condições de trabalho análogas à de escravo sejam consideradas crime previsto pelo Código Penal Brasileiro, o regime da servidão é praticado no Brasil desde sempre, há cinco séculos. Com narração de Negra Li, **"Servidão"** é um contundente registro sobre uma das maiores mazelas do Brasil.



COMTRA E
SP

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA MIGRANTES
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



CIDADE DE
SÃO PAULO

Imagem 3

3. Informações gerais sobre o evento

O evento ocorreu no cinema do Espaço Itaú Frei Caneca, no Shopping Frei Caneca, localizado na Rua Frei Caneca, 569 - Consolação (São Paulo /SP). O evento contou com a seguinte **programação**:

17h00 a 18h30	Retirada de Ingressos
18h30 a 18h40	Abertura do evento
18h40 a 21h00	Exibição do filme “Servidão”
21h00 a 22h00	Bate-papo com o diretor e com atores da rede. Aproximação da temática do Trabalho Escravo e experiências dos e das palestrantes.

Além da participação do público, que pode trazer questões diretamente ao diretor, no bate papo contamos com a participação de:

- Aline Oishi Delena, procuradora do Ministério Público do Trabalho.
- Diana Soliz, imigrante indígena boliviana, primeira mulher imigrante sindicalizada no Sindicato das Domésticas de São Paulo.
- Renato Barbieri, diretor e roteirista do filme “Servidão” e do filme “Pureza”.

Na mediação esteve Núria Margarit Carbassa, secretaria executiva da COMTRAE.

Entre o público, estiveram presentes organizações como Bolívia Cultural, que fez a cobertura de imagem e entrevistas do evento, Casa de Assis, CEMIR, membros de Sindicatos como o Movimento Luta de Classes, a União Nacional de Trabalhadoras e Trabalhadores Camelôs, Ambulantes e Feirantes do Brasil, e membros do Conselho Municipal de Imigrantes e membros da COMTRAE/SP.

Ao todo, o público teve 1 hora para expor impressões sobre o filme e perguntas ao diretor. Houve a participação de Diana Soliz (Sindicato das Trabalhadoras Domésticas), membro do CMI e a Dra. Aline Oishi (Ministério Público do Trabalho) e observadora da COMTRAE que introduziram o debate junto à presença de Renato Barbieri. Além da intervenção de 6 perguntas trazidas pelo público e comentários destacando a relevância sobre a conscientização do que tipifica o Trabalho Escravo que o filme propôs em sua abordagem.

4. Registros Fotográficos



Imagens 4 e 5. Público



Imagem 6. Diretor Renato Barbieri no bate-papo.



Imagem 7. Diretor e palestrantes.



Imagem 8. Intervenção de Aline Oishi Delena.



Imagens 9 e 10. Intervenção de Diana Soliz.

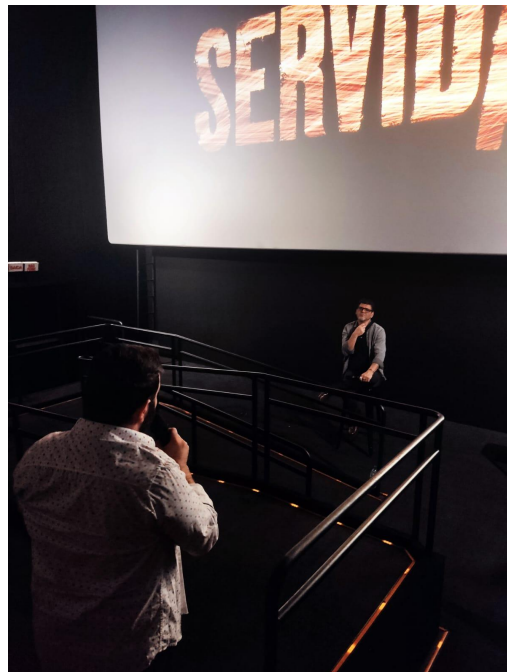


Imagem 11. Interação com o público.